

RELAÇÕES ENTRE MEDIDAS DE CRIATIVIDADE, INTELIGÊNCIA E PERSONALIDADE EM MEMBROS DE EMPRESAS JUNIORES

Luiza Fernanda Castro Salgado, Lucas Guimarães Cardoso de Sá
Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA

INTRODUÇÃO

A criatividade, definida neste contexto como a capacidade humana de produzir ideias e produtos que são simultaneamente novos e úteis, é relevante por ser necessária para que sejam encontradas soluções novas para questões complexas. Porém, pesquisas mensurando as relações entre criatividade, inteligência e personalidade através de instrumentos válidos e precisos não são frequentes. A escolha por realizar esta pesquisa com membros de empresas juniores se deu porque a realização desta em um ambiente que não oferece suporte para a criatividade poderia criar interferências nos dados dos participantes (KARWOWSKI, 2016).

OBJETIVOS

- Correlacionar as medidas de criatividade com inteligência e as medidas criatividade com personalidade.

MÉTODO

O delineamento da pesquisa foi do tipo analítica, observacional, transversal e correlacional.

Participantes

A amostra foi composta por 30 participantes que atendiam aos critérios de inclusão: ser maior de 18 anos, estar regularmente matriculado em uma instituição de ensino superior e ser membro de uma empresa júnior.

Instrumentos

Os instrumentos utilizados foram as Matrizes Progressivas Avançadas de Raven (APM); a Bateria Fatorial de Personalidade (BFP) e a Escala de Potencial Criativo para as Organizações (EPCO).

Procedimentos

Os dados foram inseridos no Statistical Package for Social Science - SPSS, versão 25, para a realização de análises quantitativas. Também foram realizadas análises estatísticas inferenciais de correlação de Pearson, verificando-se a força, a direção e a significância de possíveis relações entre as variáveis criatividade, inteligência e personalidade. Foi adotado $p < 0,05$ como critério de significância.

RESULTADOS

CRIATIVIDADE		
	Bloqueios e barreiras	Atributos e Características que favorecem a criatividade
APM	0,044	0,181
BFP	-	-
Neuroticismo	0,52**	-0,327
Vulnerabilidade	0,73**	-0,43*
Passividade	0,58**	-0,295
Extroversão	-0,52**	0,45*
Comunicação	-0,49*	0,355
Dinamismo	-0,71**	0,49**
Interações Sociais	-0,292	0,39*
Realização	-0,177	0,40*
Competência	-0,52**	0,54**
Abertura	-0,61**	0,44*
Liberalismo	-0,64**	0,58**
Busca por novidades	-0,56**	0,41*

Tabela 1 - Correlações entre as variáveis Personalidade e Criatividade e Inteligência e Criatividade (2018).

* $p < 0,05$. ** $p < 0,01$. n.s= sem significância

DISCUSSÃO

A correlação não significativa entre as variáveis Inteligência Educativa e Criatividade, embora tenha sido de certa forma surpreendente, está em conformidade com parte da literatura. O ponto é que há grandes variações teóricas e empíricas sobre o tema.

As relações entre Personalidade e a Criatividade Cotidiana foram semelhantes às encontradas em pesquisas nas quais também foram utilizadas escaladas baseadas no Big Five. Em relação ao Neuroticismo, ele se mostrou relacionado principalmente ao bloqueio da criatividade, especialmente em relação às facetas Passividade e Vulnerabilidade. Passividade é composta por comportamentos que medem o nível de atividade das pessoas, o quanto precisam de estimulação externa para iniciar suas atividades, a tendência a adiar seus afazeres e a evitar tomar decisões, enquanto Vulnerabilidade é definida por disposições a experimentar sofrimento psíquico devido à percepção de como é aceito pelos demais, medo de ser abandonado devido aos seus erros e tendência a fazer coisas que acreditam que agradarão aos demais, mesmo que contra a própria vontade.

Em relação à Abertura, este estudo mostrou que o fator possui relação tanto com o bloqueio quanto com o favorecimento da criatividade, sendo as relações com os bloqueios negativas e as relações com aspectos favoráveis positiva, mesmas relações observadas nas suas facetas Liberalismo e Busca por Novidades. A partir destas informações podemos hipotetizar que o engajamento em atividades criativas é praticamente uma consequência de elevados escores de Abertura e a realização de algo novo envolve a absorção de experiências em determinado campo, basta observarmos a lógica adotada para a escala de realizações criativas do ICAA, em que nunca ter se envolvido em atividades de alguma área, ou seja, nunca ter se aberto a uma experiência nessa área representa 0, ou seja, nenhuma chance de criar algo neste campo (JAUKE; BENEDEK; NEUBAUER, 2014).

CONCLUSÃO

Eram esperadas correlações fracas, positivas e significativas entre Inteligência e Criatividade, o que não ocorreu, uma vez que não houve significância estatística.

As correlações encontradas entre os componentes de Personalidade e Criatividade separam-se em três categorias: aquelas em plena sintonia com a literatura, aquelas relatadas em poucos resultados de pesquisas e as divergentes dos resultados de pesquisas anteriores.

Na primeira categoria está a relação entre Criatividade e Abertura, fator de Personalidade mais estavelmente relacionado à Criatividade em outros estudos; na segunda está fator Neuroticismo, cujas relações com Criatividade precisam ser investigadas em mais pesquisas semelhantes a essa; e na terceira, as correlações de Criatividade com Extroversão e Realização, que nesta pesquisa foram positivas e significativas.

REFERÊNCIAS

- GARCÊS, S. et al. The impact of the creative environment on the creative person, process, and product. *Avaliação Psicológica*, 2016, 15(2), pp. 169-176. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=335047428006> Acesso em: 13 dez. 2018.;
- HUTZ, C. O que é avaliação psicológica – métodos, técnicas e testes. In _____ HUTZ, C.; BANDEIRA, D., TRENTINI, C. (Org). *Psicometria*. Porto Alegre: Artmed, 2015.;
- JAUKE, E.; BENEDEK, M.; NEUBAUER, A. The road to Creative Achievement: A latent variable model of ability and personality predictors. In _____ *European Journal of Personality*, n 28, 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24532953> Acesso em: 8 out. 2018.;
- KARWOWSKI, M. et al. Is creativity without intelligence possible? A Necessary Condition Analysis. In _____ *Intelligence*, abr. 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0160289616300289> Acesso em: 13 maio 2018.;
- NAKANO, T. Explorando a relação entre inteligência e criatividade. In _____ HUTZ, C.; BANDEIRA, D.; TRENTINI, C (Org). *Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade*. Porto Alegre: Artmed, 2018.;
- NUNES, C.; HUTZ, C.; NUNES, M. *Bateria Fatorial de Personalidade – Manual técnico*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.;
- RAVEN, J.; RAVEN, J. C.; COURT, H. *Matrizes Progressivas Avançadas de Raven: APM-RAVEN – Manual técnico*. São Paulo: Pearson, 2015.